



Subprojeto PIBID Biologia

FORMULÁRIO SUBPROJETO PIBID

1. ÁREA SUBPROJETO: BIOLOGIA

2. É INTERDICIPILINAR? () SIM (x) NÃO

3. CURSO(S): Ciências Biológicas - Licenciatura

4. ETAPA(S):

4.1 () Ed. Infantil

4.2 () Ensino Fundamental – Anos iniciais

4.3 (X) Ensino Fundamental – Anos Finais

4.4 (X) Ensino Médio

5. MODALIDADE(S)

5.1 () Educação Especial

5.2 () Educação de Jovens e adultos

5.3 () Educação profissional e tecnológica

5.4 () Educação no campo

5.5 () Educação escolar indígena

5.6 () Educação escolar quilombola

5.7 () Educação bilíngue de surdos

5.8 (X) Ensino regular

6. TEMÁTICA(S)

6.1 () Alfabetização

6.2 (X) Educação Ambiental

6.3 () Cultura digital e tecnologia na educação

6.4 () Educação de Refugiados

**7. CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA
FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E FORTALECIMENTO DO(S)
CURSO(S). (0 / 5000)**



O subprojeto Biologia está em consonância com os objetivos dos Cursos de Ciências Biológicas-Licenciatura da UFMS , em especial ao contribuir para a formação de “profissionais para atuar no ensino de Ciências/Biologia [...], aptos a exercer suas atividades através de uma visão crítica da Ciência e da Sociedade, para formar cidadãos capazes de entender e opinar sobre temas relacionados à Ciência e à Educação especificamente à Biologia” (UFMS, 2022). Tal afirmação está pautada nos objetivos específicos do subprojeto: 1) estimular a experiência prática dos estudantes no ambiente escolar, para que possam observar, analisar, planejar, agir e refletir sobre suas ações em uma perspectiva investigativa relacionada ao exercício da docência, contribuindo para a valorização do magistério e incentivando a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; 2) propiciar aos licenciandos a construção da identidade profissional docente, contribuindo para o vínculo ao curso de graduação e promovendo a diminuição da evasão dos cursos de Ciências Biológicas; 3) incentivar discussões reflexivas sobre as experiências vividas, que possam contribuir para a formação docente, visando à compreensão da realidade do contexto escolar e à evolução conceitual nos aspectos pessoais e profissionais, tendo sempre como pilar os princípios éticos e morais da profissão.

Ressaltamos que as atividades teóricas previstas no subprojeto como, a fundamentação teórica referente às: 1) necessidades formativas docentes; profissionalização e identidade docente 2) teorias de aprendizagem, educacionais e concepções pedagógicas; 3) Referencial Curricular do Estado, Base Nacional Comum Curricular e Projeto Político Pedagógico da escola; e 4) concepções sobre o ensino de Ciências/Biologia, por que, para que e como ensinar Ciências, assim como o estudo de diferentes estratégias metodológicas de ensino (práticas experimentais investigativas, sequências didáticas, uso de jogos, TCIs, entre outras), assumem um papel importante e de base tanto para o planejamento das atividades teórico-práticas a serem desenvolvidas no âmbito escolar, quanto para o enriquecimento da formação docente e fortalecimento do curso, ao passo que tais abordagens constituem a base



curricular das disciplinas pedagógicas do PPC, e, ainda, propiciarão qualidade para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Básica.

Desse modo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (BNC-Formação), alinhado à BNCC, destacamos que os conhecimentos formativos explicitados formam um conjunto de saberes e habilidades, valores e atitudes, que devem estar presente desde o início do curso (BRASIL, 2019, p. 04). Nesse sentido, o PIBID contribuirá com essa formação inicial à docência, com a integração da teoria-prática, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos-didáticos quanto aos específicos da Biologia, propiciando um arcabouço teórico-metodológico, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas para o desenvolvimento de propostas didáticas criativas, inovadoras e contextualizadas socioculturalmente, que visem minimizar as dificuldades encontradas em sala de aula, respeitando e valorizando as diversidades, inclusão e direitos humanos e, conseqüentemente, a valorização contínua da escola e do magistério, o fortalecimento da formação inicial e continuada docente e do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, à medida que possibilitará momentos de inserção, vivência e discussões reflexivas dos estudantes no contexto escolar, sob orientação e supervisão dos docentes (UFMS e Educação Básica), que participarão de forma integrada e articulada do planejamento e desenvolvimento das propostas didáticas, sendo protagonistas no processo de formação para o magistério, aproximando o Ensino Superior da Educação Básica.

Nessa perspectiva, estaremos integrando teoria-prática de forma reflexiva, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos Cursos e na Educação Básica. Desse modo, defendemos que a relação dialética entre prática-teoria propiciará a formação do professor reflexivo, crítico, ativo e pesquisador da sua prática pedagógica, planejando suas ações frente aos desafios do contexto escolar e suas diversidades, com iniciativas de intervenção que visem melhorar tanto a qualidade do processo de ensino-aprendizagem quanto a formação inicial e continuada docente.



8. ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O(S) PPC(S) DO(S) CURSO(S). 0 / 5000

Considerando as DCN para os cursos de Ciências Biológicas, que orientaram a formulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), destacamos que este subprojeto está articulado ao PPC ao passo que: 1) “propõe atividades que possibilitam ao estudante entender o processo de construção do conhecimento Biológico, de forma contextualizada socioculturalmente, e dos processos de aprendizagem” [recorte do PPC], fato esse representado no subprojeto pelo seguinte objetivo específico: A) desenvolver ações de formação que possam elevar a qualidade da formação inicial, pela articulação entre teoria e prática relacionada às necessidades formativas e estudo orientado de teorias de aprendizagem, pedagógicas e normativas curriculares, sob mediação do Coordenador de área, em atividade colaborativa com o professor Supervisor da Educação Básica, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica. Isso a partir de atividades de estudo e reflexões coletivas de textos de referência sobre as teorias educacionais de aprendizagem, das diferentes concepções pedagógicas, curriculares normativas - BNCC, Referencial Curricular do Estado de Mato Grosso do Sul, que orientarão o desenvolvimento das atividades a serem realizadas na(s) escola(s) parceira(s), assim como o estudo de diferentes propostas didáticas e estratégias metodológicas (sequência didática, jogos, modelos, atividades experimentais investigativas, entre outras), para o planejamento das ações didático-pedagógicas, assim como o aprofundamento teórico conceitual dos conteúdos Biológicos a serem trabalhados com os alunos da Educação Básica. Ademais, outros princípios condizentes entre o PPC e este subprojeto, estão na proposta do PPC de: 2) “aprender a identificar problemas e a apresentar soluções”, vinculada aos seguintes objetivos específicos do subprojeto: B) implantar ações que visem à análise da realidade do contexto escolar em aspectos físicos, administrativos, curriculares, de gestão e pedagógicos, para



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



identificar as principais limitações que envolvem os processos de ensino-aprendizagem da área de Biologia na Educação Básica, de modo a obter subsídios para planejar atividades que possam minimizar as referidas dificuldades, propondo soluções, por meio de propostas de atividades interativas, integradas, interdisciplinares, investigativas experimentais, criativas, inovadoras e reflexivas; C) orientar a produção de materiais didáticos (modelos, jogos, sequências didáticas, entre outros) de forma contextualizada, respeitando as diretrizes normativas curriculares Estadual e a BNCC, com o objetivo de superar as dificuldades dos alunos da Educação Básica, além de fomentar a criatividade e inovação e contribuindo para a valorização do magistério, especialmente na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Além disso, corroborando o perfil profissional definido nas DCNs do Curso, destacamos outro objetivo de formação do licenciando definido no PPC 3) “saber localizar a informação transitando por diversas áreas de conhecimento, estar familiarizado com as linguagens contemporâneas e tecnologias aplicadas ao processo de ensino e pesquisa”, tal demanda está vinculada aos seguintes objetivos específicos do subprojeto: D) possibilitar orientações no planejamento e desenvolvimento de atividades metodológicas investigativas experimentais, usando tecnologias e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem; e E) desenvolver projetos que possibilitem a promoção da prática como componente curricular, usando temas transversais (educação ambiental, gênero e sexualidade, direitos humanos, educação para a saúde, entre outros), respeitando a diversidade social, educacional e cultural, focando nas habilidades e objetivos de conhecimento dos eixos temáticos constituintes da BNCC e do Currículo de Referência do Estado-MS, visando à pesquisa, inovação, reflexões e à participação da comunidade escolar no desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Tal objetivo, também está articulado ao perfil de egresso almejado, descrito no PPC: 4) “sujeitos apto a atuar multi e interdisciplinarmente, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e às situações de mudança contínua do mesmo, preparado para



desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação”; e 5) “capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio e devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades”.

Desta forma entendemos que os objetivos específicos descritos e as propostas apresentadas estão em consonância com as DNCs e com o PPC do Curso, o que propiciará o fortalecimento do Curso, contribuições para a formação inicial e continuada docente, e qualidade do ensino-aprendizagem na Educação Básica.

9. AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS. 0 / 5000

As propostas de atividades do subprojeto estão direcionadas ao uso de TICs, de projetos de ensino desenvolvidos de forma interdisciplinar, com foco nos temas transversais, em especial, educação ambiental, gênero e sexualidade, direitos humanos e educação para a saúde e, ainda, discutindo questões relacionadas à Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente, também, enriquecem a formação docente e fortalecem o Curso, pois este visa desenvolver nos estudantes competências e habilidades, que serão trabalhadas nas atividades como, por exemplo: “responsabilidade social e ambiental”; “relações entre ciência, tecnologia e sociedade”; “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação [...] como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens” (UFMS, 2022 p. 12).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) serão utilizadas para: 1) reuniões programadas e/ou quando houver necessidade – via Google Meet, principalmente em períodos avaliativos e/ou de férias - previstas no



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



calendário acadêmico da UFMS; 2) encontro semestral entre os núcleos (Coordenadores de área, Supervisores e pibidianos), para trocar informações e experiências, avaliar as atividades desenvolvidas no programa PIBID-subprojeto Biologia, e propiciar momentos de discussão e reflexão sobre a formação docente dos licenciandos, melhorias na qualidade de ensino e integração/articulação entre Educação Superior e Educação Básica; 3) comunicações rápidas para recados, dúvidas e orientações de atividades via grupo de WhatsApp; 4) uso do Google Forms para registro, acompanhamento e reflexões das experiências vivenciadas, assim como elaboração de questionários, roteiros e atividades; 5) utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias para a disponibilização e criação de vídeos, sequências didáticas jogos e conteúdos digitais complementares aos de sala de aula, para divulgação científica, assim como o uso de redes sociais para divulgação das ações do projeto e da página institucional do PIBID na UFMS (pibid.ufms.br); 6) desenvolvimento de pesquisa acadêmica na internet, para complementação do conteúdo, busca por curiosidade sobre os assuntos trabalhados em sala de aula, investigação de *fake news* em relação aos conteúdos científicos biológicos e seus impactos sociais.

Atualmente, algumas das ferramentas tecnológicas que serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades planejadas para o subprojeto Biologia já são de uso comum dos estudantes, como sites de busca para elaboração de trabalhos, aplicativo de comunicação como o WhatsApp e aplicativos de edição de vídeos e imagens, outras ferramentas eles tiveram acesso devido ao período em que foi necessário o Ensino Remoto Emergencial – na pandemia COVID 19, momento em que muitos conheceram o Google Meet, Google Forms, Classroom, entre outros. No entanto, nesse momento o uso dessas ferramentas tecnológicas terá um viés pedagógico. Para isso, os estudantes irão assistir a vídeos com orientações para aprender a usar Google Meet e Google Forms para gravação de videoaula e produção de questionários, avaliações e roteiros de atividades



práticas investigativas experimentais, podendo realizar esta atividade com os vídeos disponibilizados pelo Coordenador de área, que foram gravadas no período da pandemia para auxiliar os acadêmicos e/ou buscar, assistir e comprovar que realizaram oficinas gratuitas disponibilizadas na internet para uso dessas ferramentas tecnológicas. Além disso, como no edital anterior, os estudantes desenvolverão uma oficina para produção de jogos didáticos virtuais.

Ademais, como uma das metas do subprojeto é que a equipe participe de oficinas e/ou minicursos relacionados ao uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), visando a formação inicial dos licenciandos e continuada dos Supervisores, os indicadores serão a participação ativa dos estudantes em pelo menos uma oficina e/ou minicurso por semestre, com elaboração de uma mídia, jogo, videoaula e/ou recurso tecnológico para o ensino de Biologia, orientado pelo professor Supervisor. Para efetivação desta proposta, os alunos serão incentivados a desenvolver cursos gratuitos oferecidos pelo Governo Federal do Brasil, que apresenta propostas para a formação e uso pedagógico de tecnologias, ou buscar cursos gratuitos disponíveis para professores em atuação e graduandos em curso de licenciatura e/ou, ainda, os estudantes poderão participar de cursos, minicursos e oficinas de TICs ofertadas em eventos científicos da área e/ou em projetos de extensão universitária.

10. ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES (NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, ACRESCENTAR DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS). 0 / 5000

Sob orientação do Coordenador de área, monitoramento e auxílio dos professores Supervisores, os estudantes irão investigar no âmbito educacional as possíveis limitações/dificuldades dos alunos da Educação Básica com os conteúdos de Biologia; analisando ainda, questões relacionadas à gestão,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



cultura e contexto escolar, durante o período em que os estudantes estiverem observando as aulas ministradas pelo professor Supervisor – no momento de familiarização com as turmas e com a escola. Assim, os estudantes terão conhecimentos necessários para intervir e tentar minimizar as limitações/dificuldades evidenciadas, trabalhando de forma coletiva e colaborativa para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos outros e de si mesmos pela formação inicial docente, ponderando sobre as ações a serem desenvolvidas e as contribuições e limitações que suas ações educacionais propiciaram no âmbito educacional. Isso permitirá a reflexão sobre possíveis melhorias didático-pedagógicas, por meio de fundamentações teóricas e discussões/orientações coletivas e colaborativas dos docentes (UFMS e Educação Básica), envolvidos neste processo de formação inicial, que será caracterizado por um trabalho coletivo, colaborativo e reflexivo na realização de atividades ativas, dialógicas, interativas e investigativas experimentais que serão pensadas e planejadas de forma reflexiva e com fundamentação teórica e didático-pedagógica, considerando articulação/integração teoria e prática e o porquê, para que, para quem e como desenvolvê-las.

Após o processo de preparação teórica dos estudantes e de investigação das limitações dos alunos, iremos realizar reuniões coletivas presenciais e via Google Meet, para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, sob orientação do Coordenador de área e do professor Supervisor, e quando necessário atividades coletivas de simulação das atividades investigativas experimentais que foram planejadas, para gerar nos estudantes confiança para o desenvolvimento das atividades. Ademais, as ações que promovem essa coletividade poderão ser realizadas colaborativamente com outras disciplinas escolares, correlacionando os conteúdos de diferentes áreas na forma de projetos de extensão e pesquisa a serem desenvolvidos no âmbito escolar, trabalhando com os temas transversais (educação ambiental, gênero e sexualidade, direitos humanos, educação para saúde, entre outros), respeitando as diversidades sociais,



culturais, e de inclusão e os direitos humanos, configurando as propostas mediante as habilidades e objetivos de conhecimento dos eixos temáticos constituintes da BNCC e do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul.

Com essa prática interativa os estudantes poderão desenvolver materiais didáticos e tecnológicos (jogos, modelos, sequências didáticas, vídeos) que, posteriormente, poderão constituir o acervo das escolas com produtos para os conteúdos de Biologia e afins. Entendemos que para essas práticas será necessário o desenvolvimento de leituras mensais de textos de referência formativa docente (teorias do processo educacional, saberes necessários à docência, enfoques relacionados ao processo avaliativo, entre outros), artigos, assim como conhecimento e análise de livros didáticos atualizados, Projeto Político Pedagógico do Curso, projetos que são desenvolvidos pela escola, BNCC e o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, terão suporte e fundamentações teóricas que poderão contribuir para o processo de ensino-aprendizagem com enfoque interdisciplinar, podendo planejar e desenvolver projetos com as demais áreas de conhecimento, envolvendo eixos da sociedade, temáticas emergentes do cenário social, educacional e cultural, situações problemas contextualizadas, com o intuito de garantir a socialização, autonomia e sensibilização para com as questões socioambientais do contexto em que estão inseridos e a formação dos estudantes da Educação Básica, por meio de dinâmicas e atividades lúdicas que despertem o interesse dos alunos por aspectos biológicos e conteúdos afins, promovendo a apropriação e evolução de conhecimentos.

11. DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES. 0 / 5000

O acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto se realizará por meio de: 1) ficha de registro de frequência e acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito escolar, constando data, horário, turma acompanhada, atividades desenvolvidas e espaço para



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



assinatura do professor Supervisor; 2) registros em ata e fotográficos das reuniões do Núcleo, assim como gravações da sala virtual quando as reuniões forem online – via Google Meet; 3) relatórios individuais mensais, utilizando formulário do Google Forms com questões elaboradas pelo Coordenador de área que propiciam reflexões sobre as ações desenvolvidas, dificuldades encontradas, contribuições para o processo de formação inicial docente, entre outras; 4) registro fotográfico das atividades investigativas experimentais e/ou quando forem em laboratório; e 5) registro das experiências vivenciadas em diário de bordo, com reflexões cotidianas sobre as ações desenvolvidas, elaboração de portfólio e relatório final. Todos realizados mediante orientação, supervisão e acompanhamento dos docentes (UFMS e Educação Básica), de forma contínua, a fim de refletir e avaliar as ações do programa. Já a avaliação dos participantes do subprojeto e da efetividade do próprio subprojeto se dará continuamente da seguinte forma: 1) análise mensal das fichas de acompanhamento das atividades escolares, e do formulário/relatório mensal; 2) demonstração de interesse do estudante pela docência, respeito e valorização pela profissão; 3) vivência na realidade escolar de forma proativa, com vistas a garantir a construção da identidade profissional e, conseqüentemente, uma formação inicial de qualidade; 4) maior adesão de professores da rede básica de ensino para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, com foco nos temas transversais (educação ambiental, gênero e sexualidade, direitos humanos, educação para saúde, entre outros) e na relação Ciências Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente, a serem divulgados para comunidade escolar e nas mídias sociais – Instagram do subprojeto e página institucional do Pibid na UFMS (pibid.ufms.br); 5) aprendizagem significativa dos alunos da escola parceira; 6) verificação da qualidade no planejamento e desenvolvimento de atividades, propostas didáticas (jogos, sequência didática, vídeos, entre outras), de forma colaborativa, criativa, inovadora e contextualizada socioculturalmente; 7) elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem que contribuam para a formação docente do estudante de Ciências Biológicas



e na formação continuada do professor da Educação Básica, com viés tecnológico e propostas de práticas contextualizadas quanto às temáticas emergentes educacionais, socioculturais e os temas transversais; 8) proatividade para elaboração e desenvolvimento de propostas de projetos externos à escola, a fim de reforçar a socialização e integração entre todos os participantes (estudantes, Coordenador de área, Supervisor e alunos da educação básica) e a comunidade no entorno da escola, assim como também com toda a sociedade; 9) efetividade das propostas de intervenção na realidade da rede básica de ensino com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino e os indicadores nacionais da educação; 8) produção de artigos, relatos de experiências para publicação em revistas e/ou eventos científicos, assim como participação em atividade/eventos interno do PIBID, nas reuniões semestrais entre os núcleos, e divulgação das atividades desenvolvidas no Integra/UFMS; 10) aprimoramento do diálogo entre a Educação Superior e a Educação Básica; e 11) produção do portfólio/relatório final com todos registros devidamente anexados (formulários, ficha de acompanhamento, relatos, reflexões, fotografias e link das reuniões quando realizadas online, entre outros).

12.DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID. 0 / 5000

As ações propostas buscam a integração entre Coordenador de área, professor Supervisor e estudantes. No primeiro momento, serão formados os grupos de trabalho para as escolas selecionadas. Para inserção e ambientação dos estudantes, faremos uma reunião com a equipe envolvida para nos conhecermos e, posteriormente, o professor Supervisor apresentará uma visão geral sobre a realidade escolar, seu contexto social, político, econômico e cultural, seguida de leitura e discussão do subprojeto Biologia,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



para conhecimento de todos. Num segundo momento, sob acompanhamento do professor Supervisor, os estudantes farão visitas agendadas à escola para reunião com a direção e a coordenação pedagógica, visando familiarização com a gestão e os gestores escolares, administração, normas e regras do âmbito escolar, estruturas físicas e administrativas, técnicos educacionais e servidores que promovem manutenção e funcionamento da unidade. Ademais, haverá encontros entre os estudantes e Supervisores para estudo/análise da escola e seus entornos (comunidade: aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais) e do PPP da escola.

Em um terceiro momento, as ações serão de preparação dos estudantes, visando desenvolver integração, segurança e confiança para que possam agir no âmbito escolar: 1) preparação inicial e qualificação, estudo coletivo e colaborativo de textos que proporcionem a fundamentação teórico-pedagógica necessária para embasar as propostas de ação didático-pedagógica, entre eles: as necessidades formativas docentes, teorias educacionais, de aprendizagem e diferentes concepções pedagógicas, teorias normativas curriculares (Referencial Curricular do Estado, BNCC e PPP da escola) e estratégias de ensino para os contextos específicos das localidades contempladas pelo projeto, visando o planejamento de práticas contextualizadas socioculturalmente. 2) reuniões para o conhecimento do sistema de planejamento das atividades de ensino (Plano de aula, registro da frequência dos alunos, etc). 3) Pesquisa e investigação sobre as principais limitações/dificuldades que envolvem os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos da área de Biologia, de modo a obter subsídios para planejar atividades que possam minimizar as referidas dificuldades.

Em um quarto momento, iniciará o processo de ambientação com as turmas a serem acompanhadas, desenvolvendo as seguintes atividades: Observação das aulas de Biologia ministradas pelo professor Supervisor, levando um diário de bordo para anotar comportamentos e atitudes dos alunos, assim como características observadas direcionadas ao processo de apropriação de conhecimentos e dificuldades com os conteúdos ministrados;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA



Levantamento dos processos de ensino e de aprendizagem de Biologia, ou seja, das práticas de ensino comuns nas turmas que serão acompanhadas pelos estudantes, visando reflexões coletivas entre estudantes e Supervisores sobre as estratégias metodológicas didáticas que mais geram resultados, com respeito e valorização das diversidades social, educacionais, culturais, de inclusão e direitos humanos; Reuniões periódicas para discussão e reflexão sobre as experiências vivenciadas, respeitando as diversidades presentes no ambiente escolar e em seu contexto social; Reuniões de planejamento com os estudantes e Supervisores da Escola e, em alguns casos, reuniões de simulação das atividades experimentais investigativas, sob orientação do Coordenador de área e Supervisores, para preparar e dar segurança aos mesmos sobre suas ações futuras; e Realização de oficinas para produção de materiais didáticos (jogos, sequência didática, modelos, etc) e tecnológicos. Ademais, a equipe participará de oficinas e/ou minicursos relacionados ao uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com participação ativa dos estudantes em pelo menos uma oficina e/ou minicurso por semestre com elaboração de uma mídia, jogo, videoaula e/ou recurso tecnológico para usarem em sala de aula e para divulgação científica.

Após esse período serão desenvolvidas as atividades planejadas em sala de aula, utilizando-se do recurso de aulas diferenciadas, sequências didáticas, atividades experimentais investigativas, jogos e projetos de ensino e/ou extensão na escola (com foco interdisciplinar, em temas transversais - como Educação Ambiental e abordagem CTSA), promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica. Neste período, serão realizadas reuniões quinzenais para discussão e avaliação das ações implementadas. Ressaltamos que os docentes (UFMS e Educação Básica) irão articular os processos de formação dos licenciandos relacionadas às realidades, vivências e desafios da prática real de ensino nas escolas de Educação Básica, objetivando colaborar para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas e, conseqüentemente, com a formação inicial docente.



13. QUANTIDADE DE NÚCLEO DE DOCÊNCIA PRETENDIDOS.

O Subprojeto Biologia será formado por 4 Núcleos, cada um formado por: 24 estudantes bolsistas, 3 Supervisores e 1 Coordenador de Área, totalizando 96 estudantes bolsistas, , 12 Supervisores e 4 Coordenadores de Área. A atuação do Subprojeto Biologia será nos municípios de lotação dos 4 Cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura da UFMS (e, em alguns casos, em municípios circundantes a estes), a saber: Aquidauana (Miranda), Campo Grande (Sidrolândia), Corumbá (Ladário) e Três Lagoas.

Desta forma, em consonância com dados do Censo da Educação Superior, informados pela UFMS, teremos a abrangência de atuação em vários municípios de Mato Grosso do Sul, com impacto na sociedade sul-matogrossense, na Educação Básica do MS e na formação dos mais de 600 estudantes dos 4 Cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura da UFMS, de forma direta ou indireta. (dados sobre os estudantes dos Cursos da UFMS podem ser acessados na página numeros.ufms.br). Além disso, levando em conta que estudantes participam de outros programas e projetos, consideramos a quantidade proposta compatível com a quantidade de estudantes elegíveis e, mesmo com desistências individuais, há a garantia de permanência ativa e sustentabilidade a longo prazo do presente Subprojeto do PIBID na UFMS.